

ANTIFORMAS DE INTERVENÇÃO

DAVID CURY

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos/Poéticas

Turma 1: 11 de Janeiro a 13 de dezembro. Terças, de 19h às 22h

Turma 2: 13 de Janeiro a 15 de dezembro. Quintas, de 16h às 19h

ARTE CONTEMPORÂNEA, MULTIMEIOS, CONCEITUALIDADE, EXPERIMENTAÇÃO, NEOCONCEITUALISMOS, MAXIMALISMO

SOBRE

Oficina de multiformas e multimeios de arte:

- 1) Orientação prática para criação e desenvolvimento em suportes estáveis (Pintura, Escultura, Objeto, Instalação, Desenho, Gravura) e suportes efêmeros ou virtuais (Trabalho-Para-Contexto-Específico, Fotografia, Vídeo, Grafite, Performance);
- 2) Análise e debate de trabalhos dos artistas da Oficina relativamente à excelência da cena internacional de Arte Contemporânea - sob fundamentação cruzada de História, Teoria e Crítica.

CONTEÚDO

Conceitualidade e experimentação como polos determinantes da atualidade em arte: a oficina propõe ao participante a prática e a abordagem informada de um variado número de meios, procedimentos e formas da Arte Contemporânea. Compreendendo arte como uma atividade existencial, o objetivo é fortalecer a experiência crítica e autocrítica de artistas em formação ou profissionalizados a partir da análise e debate de seus trabalhos — confrontados então com as mais significativas realizações da arte de hoje no Brasil e no Exterior, e sob rigorosa observação da História e da Teoria da Arte Contemporânea; do sistema de arte mundial (seus agentes e modos operacionais); do fim da originalidade em arte ("arte é potência"); e da experiência paradoxalmente cirúrgica e indefinível de objetos e intervenções de arte propostos em forte tensão com a realidade.

Durante o curso serão trabalhados os seguintes temas:

- 1) Experimentação e Conceitualidade: os polos determinantes da atualidade na arte
- 2) O Sistema Mundial da arte contemporânea: agentes e modos operacionais (o artista, o galerista, o mercado global, o curador, o colecionador, a instituição, a fundação, a galeria, as bienais, a Documenta, as feiras, os leilões, a formação acadêmica, a escola livre, as publicações, os coletivos, as ONGs)
- 3) O fim da originalidade em arte: arte é potência

- 4) A experiência paradoxalmente limítrofe e indefinível de objetos e intervenções de arte propostos em forte tensão com a realidade
- 5) Choques programáticos da Arte Moderna
- 6) A crise de linguagens na pós-modernidade
- 7) A desmaterialização do objeto de arte e neoconceitualismos
- 8) A autoria na era das imagens derivadas
- 9) Multimeios e maximalismo

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula

Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

-

A diversidade de suportes, meios e procedimentos da arte contemporânea requer uma abordagem também difusa, de caráter multidisciplinar. A consideração inicial é a de que quaisquer argumentos têm validade apenas setorial, provisória, visto que a inexistência hoje de critérios formais ou materiais (ou quaisquer outros dispositivos explicitáveis objetivamente) contesta qualquer hipótese conclusiva acerca da arte e de suas possibilidades. A técnica de trabalho ou estímulo é o brainstorm: um ataque simultâneo de conhecimentos especializados e referências cruzadas da história da arte, filosofia, psicanálise, sociologia, física e antropologia — entre outras disciplinas.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento

Não exige conhecimentos prévios

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna (do Iluminismo aos movimentos contemporâneos). São Paulo, Companhia das Letras, 1992

ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. Lisboa, Editorial Estampa, 1988

COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da arte contemporânea? Recife, Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2006

FOSTER, Hal. Recodificação – arte, espetáculo, política cultural. São Paulo, Casa Editorial Paulista, 1996

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1985

GROSENICK, Uta. Art Now (137 Artists At The Rise Of The New Millennium). Köln, Taschen, 1999

GROSENICK, Uta. Art Now (vol 1). Köln, Taschen, 2002

GROSENICK, Uta. Art Now (vol 2). Köln, Taschen, 2008

HOLZWARTH, Hans Werner. 100 CONTEMPORARY ARTISTS. Köln, Taschen, 2009

HOLZWARTH, Hans Werner. Art Now (vol 3). Köln, Taschen, 2009

HOLZWARTH, Hans Werner. Art Now (vol 4). Köln, Taschen, 2013

LUCIE-SMITH, Edward. Os movimentos artísticos a partir de 1945. São Paulo, Editora Martins Fontes, 2006

STANGOS, Nikos (org.). Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2000

SECRETARIA

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

- - - - -

DAVID CURY

Artista visual brasileiro. Atua em suportes diversos, da Pintura à Instalação, passando pela Escultura, Fotografia e Trabalhos para Contexto Específico — exibidos, entre outros, na Somerset House (Londres, 2012), Museu Bozar (Bruxelas, 2011) e Carreau du Temple (Paris, 2005). De dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, realizou 'A Vida é a Soma Errada das Verdades' no Paço Imperial do Rio de Janeiro. Em 2013 e 2014, recebeu duas seguidas indicações ao CIFO's Grants and Commissions Program (prêmio de aquisição & financiamento para a Arte Latino-Americana) na categoria mid-career artist — concedido pela Cisneros Fontanals Art Foundation, com sede em Miami. Em 2010, participou da 29ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo com a instalação 'Antônio Conselheiro Não Seguiu o Conselho', e recebeu indicação ao Prêmio Investidor Profissional de Arte (PIPA). Em 2009, ocupou todo o Espaço Monumental do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro com as instalações 'Há Vagas de Coveiro para Trabalhadores Sem-Terra' e 'Antônio Conselheiro Não Seguiu o Conselho'; e a intervenção 'Eis o Tapete Vermelho que Estendeu o Eldorado aos Carajás'. Mestre em Artes Visuais (UFRJ), Especialista em História da Arte e da Arquitetura no Brasil (PUC-Rio), é desde 2002 orientador da oficina 'Antiformas de Intervenção' — com foco em conceitualidade, multimeios, suportes estáveis e efêmeros — na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio, onde vive e trabalha

- - - - -

Legenda da imagem: bladeon7thave © David Cury 2014

ATELIÊ ARTISTA MAGO

NADAM GUERRA

@nadamguerra

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos/Poéticas

10 de março a 14 de dezembro. Quartas, de 19h às 22h

CURA, RITUAL, PERFORMANCE, SIMBOLOGIA, ICONOGRAFIA MÁGICA, ALQUIMIA, XAMANISMO, PODER DA IMAGEM, MAGIA VISUAL, SONHO, PROCESSO CRIATIVO, AUTOCONHECIMENTO.

SOBRE

Ateliê de acompanhamento de processos artísticos em arte. Grupo de estudos contínuo para criadores com pesquisas em diálogo com xamanismo, magia, cura, espiritualidade. Neste ateliê prático, desenvolvemos os princípios que unem arte e magia. Também fomentamos coletivamente a produção que une arte e vida, criação e autoconhecimento.

CONTEÚDO

Tudo que está fora está dentro. Tudo que existe pode ser imaginado e tudo que pode ser imaginado existe. O mundo invisível espelha o mundo visível. E vice-versa: O mundo visível se espelha no invisível. E o que junta estes dois mundos? Material e espiritual? O físico e o energético? Visível e invisível?

O que faz a conexão destes 2 mundos é a linguagem que é, ao mesmo tempo, concreta e imaginária. Por isso o artista se aproxima tanto do xamã manipulando imagens, palavras, gestos e símbolos para criar novas realidades e se dialogar com arquétipos ancestrais. A grande obra do artista mago é o trabalho sobre si mesmo.

CRONOGRAMA

O grupo é contínuo aprofundando temas e fomentando a criação de obras a partir de trocas coletivas. Estão programadas duas mostras coletivas virtuais no final de cada semestre.

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência; exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula; acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

As aulas são divididas em três partes:

1. Vivências práticas que estimulem o processo pessoal e criativo. Incluindo meditações, práticas corporais e desafios de criação.

2. Debate de obras de artistas magos, iconografia, imagem e textos relacionados aos temas abordados.

3. Acompanhamento de processos. Com a mostra e debate sobre a produção dos participantes do ateliê.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos; indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

GUERRA, Nadam. Como tornar-se um artista mago: experiência e criação entre arte e magia ou aprendizados da Virgem do Alto do Moura e do Materializador de sonhos / Tese doutorado PPGARTES UERJ, 2019.

TRUNGPA, Chogyam. True Perception: the path of the dharma art. Boston: Shambhala, 2008.

ELIADE, Mircea. O xamanismo e as técnicas arcaicas do êxtase. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

JODOROWSKY, Alejandro. Psicomagia. São Paulo: Devir, 2009.

JUNG, Carl Gustav et al. O homem e seus símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Material básico para desenho e escrita: caderno, papel, lápis, giz de cera, além de espaço para movimentação corporal durante as aulas.

SECRETARIA

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

NADAM GUERRA

Artista. Bacharel em artes cênicas e doutor em artes visuais com a tese 'como torna-se artista mago'. Pratica meditação, xamanismo e artes sagradas. Colaborou com os artistas Michel Groisman no DESMAPAS e Domingos Guimaraens no Grupo UM. Atua como organizador de eventos de arte como o festival de performance V::E::R (EAV, 2005 e Terra UNA, 2011). Coordena a residência artística Terra UNA. Ministra cursos de performance na EAV (desde 2008) e também no México (ex-teresa arte actual), na Argentina (Universidade de San Martin) e em diversas cidades do Brasil.

Legenda da imagem: Anemic cinema. Marcel Duchamp, 1926

ENCONTROS E REFLEXÕES

IOLE DE FREITAS

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Núcleo de Desenvolvimento de Processos/Poéticas

13 de janeiro a 15 de dezembro. Quintas, de 10h às 12h

ARTE CONTEMPORÂNEA, POÉTICA, REFLEXÕES, DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO, DIÁLOGO

SOBRE

Análise e reflexão de obras autorais apresentadas pelos artistas do grupo, mediante agendamento prévio.

CONTEÚDO

Conduzidos pela artista Iole de Freitas, os encontros semanais estimulam a reflexão sobre a poética e a produção recente de cada artista do grupo. É proposto escutar, perceber de forma sensível o trabalho do outro, expressar-se e buscar compreender o próprio trabalho.

DINÂMICA

Iole apresenta, no início de cada Encontro, uma análise das obras apresentadas e insere ao longo das apresentações suas reflexões trazidas a partir da colaboração de cada participante.

Os Encontros constituem um espaço horizontal de troca, na forma de reuniões semanais em videoconferência ao longo do ano, sem interrupções. Importa a assiduidade e a participação constante no grupo..

PÚBLICO

Indicado para artistas em atividade que queiram desenvolver e aprofundar sua produção poética e visual, enriquecer estruturas perceptivas e sua capacidade de expressar ideias oralmente. Bem como pesquisadores e estudiosos das artes, interessados na produção de obras contemporâneas.

MATERIAIS

Computador ou celular com vídeo e áudio. Habilidade técnica para desenvolver a apresentação virtual da própria obra e compartilhá-la com o grupo na data agendada.

REFERÊNCIA

As obras apresentadas nos Encontros e as Reflexões por elas geradas, podem sugerir referências e bibliografias de acordo com a produção de cada artista.

SECRETARIA

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

IOLE DE FREITAS

Artista. Realizou diversas exposições no Brasil e no exterior, entre as quais se destacam a 12ª Documenta de Kassel (2007) e as Bienais de Paris (1975) e Veneza (1978). Dirigiu o Instituto Nacional de Artes Plásticas (1988-1989). Desde 1994 é professora, orientando grupos de análise da produção artística contemporânea.

Legenda da imagem: Iole de Freitas. Sem título, 2016. Foto Andrew Kemp.

EXERCÍCIOS FUNDAMENTAIS DE PINTURA

LUIZ ERNESTO

@luizernesto3

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Núcleo de Pintura e Desenho

10 de janeiro a 12 de dezembro. Segundas, de 14h às 17h

PINTURA, PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE PINTURA, ARTE CONTEMPORÂNEA

SOBRE

Neste curso prático, o aluno terá contato com inúmeros procedimentos técnicos de pintura discutidos à luz de seus aspectos históricos e conceituais. Por meio da apresentação de imagens em livros ou em powerpoints, será mostrado como o surgimento de novos materiais e técnicas foi concomitante às mudanças na concepção de arte ao longo da história.

CONTEÚDO

As aulas abordarão questões técnicas, como: gesto, velaturas, utilização de cargas, mistura de cores, diluentes, preparação de bases, etc. Por meio de exercícios práticos, os alunos terão contato com uma ampla variedade de recursos técnicos relativos aos materiais utilizados, que lhes permitam desenvolver um trabalho pessoal em pintura.

DINÂMICA

Aula por videoconferência; acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos em pintura e para pessoas com processos artísticos em andamento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. Companhia das Letras, São Paulo, 2010.

FERREIRA, Gloria e COTRIM, Cecília (org.). Escritos de Artistas, anos 60/70. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 2006.

FLORES, Laura Gonzales. Fotografia e Pintura: Dois meios diferentes?. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2011. 280 p.

SCHWABSKY, Barry. VITAMIN P. Phaidon, 2011. 352 p.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera; 3 pincéis Tigre (24, 22, 12) ou similares; folhas de cartão duplex; ao menos seis cores de tintas acrílicas.

SECRETARIA



ESCOLA
DE ARTES
VISUAIS DO
PARQUE LAGE

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

- - - - -

LUIZ ERNESTO

Artista. Ex-aluno da EAV Parque Lage, foi seu diretor de 1998 a 2002. Em 1992, foi contemplado com bolsa de estudos no Glasgow Print Studio pelo British Council. Integrou a mostra "Como vai você, geração 80?" (EAV Parque Lage, 1984). Desde 1982, participa de exposições no Brasil e no exterior.

- - - - -

Legenda da imagem: Wilhelm Sasnal Stork. Óleo sobre tela, 2014

DESENHO DE OBSERVAÇÃO: PROCESSOS E OUTRAS PRÁTICAS POÉTICAS ONLINE

VALERIO RICCI MONTANI

@valerioriccimontani

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Núcleo de Pintura e Desenho

10 de janeiro a 14 de dezembro. Segundas e quartas, de 10h às 12h

DESENHO, DESENHO DE OBSERVAÇÃO, LINHA E PONTO, FORMA, CLARO ESCURO, CURSO PRÁTICO

SOBRE

Para um artista desenhar é descobrir [...] Uma linha, uma área de cor não são realmente importantes porque registram o que nós vemos, mas para o que, a partir daquele momento, nós seremos levados a ver (John Berger)

O curso propõe explorar os fundamentos da técnica do desenho: da sua gramática essencial de ponto, linha, luz e sombra até as noções de percepção, observação e representação no espaço, junto a experimentação de recursos alternativos funcionais à construção de uma linguagem poética.

As técnicas do desenho são adquiridas como meio de expressão do pensamento crítico e visual, com ênfase nas dinâmicas processuais e nos campos de pesquisa que se desenvolvem em volta das práticas de observação.

Por meio de exercícios de construção da imagem – como as primeiras experiências de pressão do traço, o claro-escuro, o estudo de objetos tridimensionais ou de reproduções fotográficas – o aluno é convidado a explorar o próprio mundo imaginativo.

CONTEÚDO

Aulas teóricas e práticas. Exercícios intensivos para adquirir noções básicas da técnica do desenho. Exercícios de observação e reprodução de objetos tridimensionais, naturezas mortas, imagens fotográficas, detalhes de obras históricas.

Durante o curso são trabalhados os seguintes temas:

Os instrumentos do desenho. Gramática do desenhar: linha, ponto, forma, cor. A importância da pressão no papel. Traço cruzado e traço simples. Os diferentes tipos de sombreamentos. O claro escuro e a percepção da tridimensionalidade: volume, luz e sombra. A textura: verossimilhança e realismo. Os fundamentos do desenho de observação: relação com o modelo, medição com lápis, a estrutura interna da imagem, proporções, execução. Desestruturação da imagem como prática poética: subverter as regras para desenvolver a própria linguagem visual.

DINÂMICA

Aula por videoconferência

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula.

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento

Não exige conhecimentos prévios

RECURSOS NECESSÁRIOS

A lista dos materiais será comunicada ao longo das aulas

SECRETARIA

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

- - - - -

VALERIO RICCI MONTANI

Campiglia Marittima, Itália, 1976, vive e trabalha no Rio de Janeiro. É artista visual e professor da EAV Parque Lage e da PUC Rio. É graduado e pós-graduado em Artes Visuais na Accademia di Belle Arti di Frosinone e di Roma, Itália. Foi residente na Résidence Artistique l'Echangeur 22, Avignon (2015), Mongin Artist in Residence Program em Seoul (2011) e na HSF – Harlem Studio Fellowship em Nova York (2009).

Suas obras estão presentes nas coleções Gilberto Chateaubriand, MAM – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Collezione Musumeci Greco, Roma; Nomad Foundation, Roma, entre outras.

- - - - -

Legenda da imagem: Giorgio Morandi - Intervenção sobre Estudo - 1952.

O DESENHO NA ARTE CONTEMPORÂNEA: DAS VANGUARDAS ARTÍSTICAS À CONTEMPORANEIDADE

VALERIO RICCI MONTANI

@valerioriccimontani

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Núcleo de Pintura e Desenho

10 de janeiro a 14 de dezembro. Segundas e quartas, de 14h às 16h

DESENHO, ARTE CONTEMPORÂNEA, VANGUARDAS MODERNAS, CURSO PRÁTICO-TEÓRICO

SOBRE

O curso propõe analisar a técnica do desenho nas principais manifestações artísticas do século XX e da arte contemporânea, tendo como premissa a ruptura definitiva com a tradição acadêmica e a renovação do conceito do fazer artístico das vanguardas. Por meio de aulas teóricas e práticas, será proposto desenvolver projetos individuais a partir do trabalho de artistas como Pablo Picasso, Max Ernest, Guillaume Apollinaire, Henri Matisse, John Heartfield, Hannah Höch, David Hockney, Kiki Smith, Bruce Nauman, Alighiero Boetti, Mira Schendel, Masao Okabe, Do-Ho Suh, Sol LeWitt, Robert Morris, Olafur Eliasson, entres outros.

CONTEÚDO

No século XX, as vanguardas artísticas mudam consideravelmente o conceito de arte, criando uma ruptura definitiva com a tradição acadêmica do século anterior. Naquele momento, o desenvolvimento de novas formas de reprodução de imagens - até então inéditas - aliados a novos fermentos culturais e filosóficos possibilitaram à arte a exploração de novos territórios. É então que a arte abandona a função de representação fiel da realidade (mimesis) e o interesse dos artistas muda em direção a outras realidades interiores. Realidades onde a sensibilidade tem plena autonomia expressiva, as pesquisas artísticas desenvolvem novas técnicas e poéticas. Todo esse processo dá vida a fenômenos como o expressionismo, o cubismo, o surrealismo, etc... até a arte contemporânea.

Nesse contexto, o desenho também assume uma identidade autônoma e, além da sua originária função de reprodução naturalística ou de fase projetual do trabalho, se legitima como técnica própria. O desenho adquire as características de uma linguagem expressiva independente e separada das outras artes, torna-se lugar de pensamento poético e território de ideias para os artistas que exploram novas pesquisas.

CRONOGRAMA

O conteúdo do curso é estruturado em sete módulos desenvolvidos ao longo do ano:

1. A linguagem verbal no desenho: Poesia Visual

Os Caligramas e as suas origens: Carmina Figurata (Paignon), Verus intexti, Pubilio

Porfirio, Liber de Laudibus, Sancte Crucis, Rabano Mauro e outros exemplos de Caligramas entres Idade Média e Modernidade. A contemporaneidade do séc. XX até os nossos dias.

2. Desenho e Frottage

As origens da frottage na arte moderna: Surrealismo, Cadavre Exquis, Histoire Naturelle. Frottage na arte contemporânea.

3. Desenho abstrato

As origens do abstracionismo, uma nova abordagem historiográfica (Hilma Af Klint). O abstracionismo histórico das vanguardas. Expressionismo abstrato (Norte América), Informal (Europa), Gutai (Japão). Abstração na contemporaneidade, alguns casos emblemáticos.

4. Desenho e colagem

As representações botânicas de Mary Delany, as fotomontagens da época vitoriana (Memorabilia). Colagem como prática dadà e surrealista. Decoupage e de-collage. Colagem na arte contemporânea.

5. Desenho como processo: Minimal Art e Post-Minimal

As origens da arte processual: o legado do Expressionismo abstrato, Pollock, Minimalismo e Pós-minimalismo. Harald Szeemann: "When attitudes become forms". Marcia Tucker, James Monte: "Anti-Illusion: Procedures / Materials". Os protagonistas da arte processual e a sobrevivência do processo nas práticas contemporâneas. Desenho como ato performativo: It's a Draw, de Trisha Brown até os nossos dias.

6. Desenho na sociedade do consumo: Pop Art

British Pop Art: Independent Group. Pop Art nos Estados Unidos: New Painting of Common Objects, os grandes protagonistas norte-americanos. Cultura de massa, cultura popular, indústria cultural (a Escola de Frankfurt).

7. Figuração e desenho contemporâneo

William Kentridge: desenho, figuração e vídeo animação. A sobrevivência da figuração na arte contemporânea, alguns caminhos possíveis: corpo; (auto) retrato e identidade; narração; realismo mágico, memória e sonho.

DINÂMICA

O curso é constituído em módulos divididos em aulas teóricas e práticas. No conteúdo teórico serão analisadas as obras, as técnicas e o contexto histórico-cultural dos artistas escolhidos, com o auxílio de projeções de imagens e vídeos. As aulas práticas são estruturadas como um laboratório/workshop, no qual os alunos desenvolvem projetos individuais, junto a revisão dos trabalhos que acompanham debates coletivos.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

- AIMA, Rahel et al. Vitamin D3: Today's Best in Contemporary Drawing, Phaidon Press, 2021
- AGAMBEN, Giorgio. Nudez. Belo Horizonte: Autêntica, 2014
- AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios, Chapecó – SC: Argos, 2009
- AGAMBEN, Giorgio. Profanações, São Paulo: Boitempo, 2007
- ARCHER, Michael. Arte contemporânea – uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008
- ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992
- BORGES, Jorge Luis. O Livro dos Seres Imaginários. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2007.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. O que nós vemos, o que nos olha, Porto: Dafne Editora, 2011
- KANTOR, Jordan; ZABEL, Igor. Vitamin D. Phaidon Press, 2016
- MALBERT, Roger. Drawing People. The Human Figure in Contemporary Art. Thames & Hudson, 2005
- MUNARI, Bruno. Fantasia. Lisboa: Edições 70, 2007.
- PRESENTI, Allegra; COZZI, Leslie; ELLIOTT, Clare. Apparitions: Frottages and Rubbings from 1860 to Now. Menil Foundation, 2015
- FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Orgs.). Escritos de artistas – Anos 60/70, Rio de Janeiro: Zahar, 2009
- RATTEMeyer, Christian et al. Vitamin D2, New Perspectives in Drawing. Phaidon Press, 2013
- TOMPKINS, Calvin. As vidas dos artistas. São Paulo: BEI Comunicação, 2009

RECURSOS NECESSÁRIOS

A lista dos materiais será comunicada ao longo das aulas.

SECRETARIA

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

VALERIO RICCI MONTANI

Campiglia Marittima, Itália, 1976, vive e trabalha no Rio de Janeiro. É artista visual e professor da EAV Parque Lage e da PUC Rio. É graduado e pós-graduado em Artes Visuais na Accademia di Belle Arti di Frosinone e di Roma, Itália. Foi residente na Résidence Artistique l'Échangeur 22, Avignon (2015), Mongin Artist in Residence Program em Seoul (2011) e na HSF – Harlem Studio Fellowship em Nova York (2009).

Suas obras estão presentes nas coleções Gilberto Chateaubriand, MAM – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Collezione Musumeci Greco, Roma; Nomad Foundation, Roma, entre outras.

Legenda da imagem: Cy Twombly - Silex scintillans - 1981

POÉTICA EXPOSITIVA - DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

SONIA SALCEDO DEL CASTILLO

@soniasalcedodelcastillo

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos/Poéticas | Núcleo de Volume e Espaço

11 de janeiro a 13 de dezembro. Terças, de 17h às 19h

**RITUAL, PERFORMANCE, XAMANISMO, PSICOMAGIA, VIDA-ARTE, SIMBOLOGIA,
SONHOS, PALAVRA, IMAGEM (PRINCIPAIS ASSUNTOS)**

SOBRE

O curso destina-se a artistas, curadores, designers, historiadores, produtores, pesquisadores, criadores e demais profissionais interessados em desenvolver um pensamento sobre seu próprio trabalho no campo das exposições de arte, como meio de criação e/ou pesquisa de sua poética. Os encontros tratarão de etapas de desenvolvimento e acompanhamento de projetos artísticos, priorizando o lugar expositivo como modelo estrutural da obra.

CONTEÚDO

Explora relações artístico-espaciais inerentes à poética expositiva, a partir de temas relativos a etapas do processo de produção em arte. Propõe uma reflexão prática sobre a produção artística, curatorial e/ou arquitetônica expositiva, na qualidade de articular arte e espaço, mediante a formulação de projetos expositivos. O conteúdo atenderá as demandas apresentadas pelos integrantes da turma: das questões relativas ao processo criativo, passando por fundamentos teóricos e históricos da arte, até as relações de realização e veiculação da obra, inerentes ao campo expositivo da arte.

As aulas propõem acompanhamento e estímulo de desenvolvimento de projetos individuais e/ou coletivos. Os integrantes do curso serão 'provocados' a expor seus trabalhos e pesquisas, a partir de analogias históricas e poéticas, localizadas na produção artística nacional e internacional. A dinâmica segue a ideia de grupo de estudo, através do qual se estabelece uma troca de experiências técnicas e poéticas entre todos os participantes.

DINÂMICA

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula e acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

- AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.
- BELTIN, Hans. O fim da história da arte. São Paulo: Cosac Naif, 2005.
- CASTILLO, Sonia Salcedo del. Arte de expor – curadoria como expoesis. Rio de Janeiro; NAU Editora. 2014.
- COCCHIARALE, Fernando/PANITZ, Marília/severo, André (org.). Artes Visuais. Rio de Janeiro.
- FUNARTE, 2017 (Coleção Ensaio Brasileiros Contemporâneos).
- DUCHAMP, Marcel. O Ato Criador. In: BATTCKOCK, Gregory. A Nova Arte. Perspectiva: São Paulo, 1972.
- FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (orgs.). Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- FREIRA, Cristina. Poéticas do Processo: arte contemporânea no museu. São Paulo: MAC/USP, 1999.
- LIPPARD, Lucy. A desmateriação da arte. In: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – EBA/UFRJ. Rio de Janeiro, ano XXV, n. 25, 2013.
- O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco: A Ideologia do Espaço da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

*Mais referências serão apresentadas a cada aluno durante as aulas, de acordo com cada processo.

SECRETARIA

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

SONIA SALCEDO DEL CASTILLO

Pós-Doutora como bolsista do CNPq (PPGAC/ECO/UFRJ), Doutora em Artes Visuais (PPGAV/EBA/UFRJ) e Graduada em Cenografia (UNIRIO) e em Arquitetura e Urbanismo (USU). Tem experiência em Arte e Arquitetura, com ênfase em Expografia da Arte Contemporânea. Atua como pesquisadora e docente, nos segmentos: transmissão e recepção da obra de arte, teorias e práticas artísticas e curatoriais, história e crítica da arte, arquitetura museal e de exposições. Integrou o corpo curatorial do Centro de Artes Visuais da Funarte. É docente da Escola de Artes Visuais do Parque Lage – Rio de Janeiro, artista curadora independente e autora dos livros Cenário da Arquitetura da Arte – montagens e espaços de exposições (2008); Arte de Expor – curadoria como expoesis; (2015); Da visualidade à cena: dimensões expositivas da arte (2017).

Legenda da imagem: Robert Irwin. Double blind. Vista da exposição Secessão, 2013. Foto: Philipp Scholz Rittermann

PRÁTICAS ARTÍSTICAS DE VIDA

ANNA COSTA E SILVA

@annacostaesilva

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos/Poéticas

11 de janeiro a 13 de dezembro. Terças, de 19h às 22h

ARTEVIDA, ARTE CONTEMPORÂNEA, PERFORMANCE, TEORIAS FEMINISTAS, VIDEOARTE, AUTOCUIDADO, RITUAL, ARTE E CURA, TEORIAS DECOLONIAIS, PROCESSOS EXPERIMENTAIS, ARTES CÊNICAS, ARTES VISUAIS, AUTOFICÇÃO, AUTOBIOGRAFIA, ESCUTA, ARTE RELACIONAL, PARTITURAS

SOBRE

Laboratório vivencial-online sobre as relações entre práticas artísticas e narrativas pessoais com ênfase no desenvolvimento dos projetos de cada participante. Tendo a escuta e a experimentação individuais e em grupo como principais metodologias, buscaremos um olhar atento para as questões que movem cada pessoa – de que forma suas narrativas emergem? Quais as linguagens e caminhos apropriados para cada projeto? Além disso, o período do distanciamento social, as novas imposições cotidianas, a readaptação ao mundo presencial e o autocuidado serão pensadas como provocações possíveis para outros desdobramentos de artevida e para a criação de um campo afetivo que dê suporte para o fazer artístico.

CONTEÚDO

A ênfase do curso será no desenvolvimento dos projetos de cada alune – em sua construção poética e seu olhar – e também nas relações possíveis entre arte e vida em tempos de instabilidade. Pensaremos juntas sobre diversas questões, como estrutura narrativa, corpo, memória, trauma, escuta, a relação entre público e privado, arte e cura, criação de partituras, cuidado, manutenção, visibilidade e invisibilidade, autorrepresentação, autoficção, redes sociais, lugar de fala, feminismo, narrativas decoloniais, práticas documentais e interseções entre cinema, teatro e artes visuais. Estudaremos projetos e textos de artistas como Linda Montano, Tehching Hsieh, Mierle Ukeles, Judy Chicago, Sophie Calle, Tino Sehgal, Ana Pi, Pilvi Takala, Eleonora Fabião, Fluxus, Bill Viola, Pope L, Marina Abramovic, Ulay, Bas Jan Andersen, Virgínia de Medeiros, Grada Kilomba, Cindy Sherman, Ian Wilson, Aleta Valente, entre outros.

DINÂMICA

Aula em videoconferência; exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula e acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

As aulas serão divididas entre o acompanhamento dos projetos e processos de alunes e apresentação de conteúdo artístico relacionado ao tema artevida e aos trabalhos

apresentados. A cada semana, serão passados exercícios, que deverão propor a ressignificação de elementos cotidianos, criação de partituras individuais e de processos coletivos, micro performances e rituais, visando o estabelecimento de uma prática artística regular e intensa. Através do contato profundo com o próprio fazer, pretendemos abrir caminhos para novas sinapses e afetos diante do caos. No início do semestre, focaremos no conteúdo teórico e na experimentação a partir dos exercícios. No final do semestre, cada aluno deverá desenvolver um projeto artístico de conclusão, sendo as últimas aulas dedicadas ao acompanhamento dos projetos.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

CALLE, Sophie. The address book. Editora Sigilo, 2012
CLARK, Lygia, OITICICA, Helio. Cartas. Editora UFRJ, 1988.
COTRIM, Cecília e FERREIRA, Glória (Org). Escritos de artistas, anos 1960 e 1970. Editora Zahar, 2006
FABIÃO, Eleonora e LEPECKI, André. Ações Eleonora Fabião. Itaú Cultural, 2015
HSIEH, Tehching e HEATHFIELD, Adrian. Out of now: The Lifeworks of Tehching Hsieh. Live Art Development Agency and The MIT Press
KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação. Editora Cobogó, 2019
MONTANO, Linda. You are too a performance artist. Art in everyday life. SITE Santa Fé
ULAY. Whispers – Ulay on Ulay. Valiz Foundation
RILKE, Rainer Maria. Cartas a um jovem poeta. Antígona, 2016
Coração de cachorro. Direção de Laurie Andersen, 2016
Jogo de Cena. Direção de Eduardo Coutinho, 2007

SECRETARIA

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

ANNA COSTA E SILVA

Rio de Janeiro, 1988. é artista visual, diretora e professora. Seus projetos acontecem nas interseções entre artes visuais, cinema, artes cênicas e práticas relacionais e se materializam em instalações, filmes, sons ou situações efêmeras. Mestra em Artes Visuais pela School of Visual Arts, NY, recebeu prêmios como FOCO Bradesco ArtRio, Bolsa Funarte de Produção Artística e American Austrian Foundation Prize for Fine Arts. Foi indicada ao Prêmio PIPA 2018 e 2020 e finalista do Prêmio Marcantonio Vilaça 2019. Entre suas exposições individuais destacam-se “Assíntotas” na Caixa Cultural, “Éter” no Centro Cultural São Paulo, “Púrpura”, uma experiência móvel pela cidade do Rio de Janeiro e “Ofereço companhia” na Galeria Superfície. Participou de coletivas em instituições e

galerias como Casa França Brasil, Parque Lage, Pivô Pesquisa, A Gentil Carioca, Oi Futuro, Casa Triângulo, BienalSur, Buenos Aires, Art In Odd Places, NY, Contemporary Art Center, Lituânia, entre outras. Dirigiu a série documental “Olhar” sobre artistas visuais brasileiros para o Canal Arte1. Tem trabalhos em coleções públicas e privadas, entre elas o Museu de Arte do Rio. Em 2020, foi ganhadora do 1o prêmio de residência Terremoto Ubisoft.

- - - - -

Legenda da imagem:

Noir bleu - Ana Pi - 2018

Sophie Call - Cuide de você - 2007

Linda Montano - Sete anos vivendo arte - 1984-1991

Yoko Ono - Cut piece - 1964

Linda Montano e Tching Hsieh - Arte/vida - Corda - 1983-1984

Lygia Clark - Óculos - 1968

QUESTÕES PRÁTICO TEÓRICAS DA PINTURA NA CONTEMPORANEIDADE

BRUNO MIGUEL E LUIZ ERNESTO

@brunomiguelstudio e @luizernesto3

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Núcleo de Pintura e Desenho

10 de janeiro a 12 de dezembro. Segundas, de 19h às 22h

**PINTURA, PINTURA CONTEMPORÂNEA, ARTE CONTEMPORÂNEA, ATELIER,
PESQUISA PICTÓRICA, CONCEITUALIZAÇÃO DA PESQUISA, LEITURA DE IMAGEM**

SOBRE

O curso propõe acompanhamento e análise de trabalhos em pintura para alunos que já possuem trabalho em desenvolvimento neste meio ou interessados em estudos de análise de pintura.

CONTEÚDO

Por meio do debate crítico e das dinâmicas de apresentação e defesa das obras dos alunos, será fomentado o desenvolvimento teórico específico para artistas dispostos a se aprofundar nas questões da pintura na contemporaneidade. Curso voltado para pintores em nível intermediário e avançado.

A cada aula, dois alunos apresentam um pequeno conjunto de suas obras recentes para análise dos orientadores e discussão com o grupo. Regularmente serão convidados pintores atuantes no circuito nacional a apresentar suas pesquisas para a turma. Os interessados deverão apresentar portfólio com no mínimo cinco fotos de trabalhos recentes e um texto sucinto sobre os mesmos.

DINÂMICA

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas com processos artísticos em andamento; curso intermediário.

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo — Arte Moderna, Companhia das Letras, São Paulo, 2010.

FERREIRA, Gloria e COTRIM, Cecília (org.) — Escritos de Artistas, anos 60/70. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 2006.

FLORES, Laura Gonzáles — Fotografia e Pintura, dois meios diferentes? Martins Fontes, São Paulo, 2011.

GOODFREY, Tony — Vitamin P, Phaidon Press, Londres, UK, 2011.

SCHWABSKY, Parry — Painting Today, Phaidon Press, Londres, UK, 2009.

SECRETARIA

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

- - - - -

BRUNO MIGUEL

Artista, professor e curador. Formado pela EBA-UFRJ em lic. em artes plásticas e em pintura, fez inúmeros cursos na EAV. Parque Lage, inclusive, participou do programa "Aprofundamento" em 2010, e desde o ano seguinte é professor da escola. Como artista participa desde 2007 de exposições individuais e coletivas no Brasil e em países como EUA, Alemanha, Portugal, Peru, Bolívia, Colômbia, Argentina e Chile. Seu trabalho é representado comercialmente por galerias em Nova York, Lima, São Paulo e Belo Horizonte. Suas obras estão em importantes coleções Institucionais e particulares, tem ao longo dos últimos anos sido selecionado por diversas residências artísticas internacionais. Fez também a curadoria de mostras individuais e coletivas em Londres, Rio de Janeiro e São Paulo.

LUIZ ERNESTO MORAES

Artista plástico e professor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1980. Ex-aluno desta escola, foi seu diretor de 1998 a 2002. Em 1992, contemplado com uma bolsa de estudos pelo Conselho Britânico, passou um ano na Escócia, no Glasgow Print Studio, onde desenvolveu uma série de trabalhos em diferentes técnicas de gravura. Desde 1979, tem participado de exposições individuais e coletivas. Seu trabalho desenvolve-se em diversos meios, como desenho, pintura, objetos e fotografia e, tem como ponto de partida, os objetos banais do cotidiano. Desde 2001, vem desenvolvendo um trabalho em fibra de vidro, resina de poliéster e fotografia. O artista é representado, no Rio de Janeiro, pela Silvia Cintra Galeria de Arte e, em São Paulo, pela Galeria Emma Thomas.

- - - - -

XILOGRAVURA E CONEXÕES

JULIO CASTRO

@estudiodezenove

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

Núcleo De Oficinas Gráficas E Fotográficas

10 de janeiro a 12 de dezembro. Segundas, de 18h às 21h

XILOGRAVURA, GRAVURA, ARTE URBANA, ARTE CONTEMPORÂNEA

- - - - -

SOBRE

Originada como uma necessidade de multiplicação da escrita, a xilogravura surgiu em torno do século IV na China e no Japão. Milenar e atual, tem possibilidades de pesquisa que podem ser observadas em diversas frentes na produção contemporânea. Sua natureza múltipla permite abordagens no campo editorial como livros de artista, fanzines, cartazes, impressos em geral e marca presença nas manifestações da arte urbana.

CONTEÚDO

O curso pretende desenvolver a prática da xilogravura no âmbito da arte contemporânea. A dinâmica de oficina regular, o conhecimento dos instrumentos de gravação, suportes e meios de impressão funcionarão como estimuladores à produção e à reflexão sobre os desafios que os recursos da xilogravura suscitam.

Prática permanente de oficina, enfatizando a organização coletiva do espaço, sua dinâmica e manutenção.

- Desenvolvimento da produção dos participantes através de avaliações periódicas.
- Aula expositiva com projeção de imagens e discussão do conteúdo.
- Possibilidade da realização de um trabalho coletivo
- Visitas didáticas à exposições e/ou ateliers de artistas.
- Introdução ao conhecimento técnico de gravação em madeira e materiais alternativos.
- História da xilogravura no Brasil a partir do modernismo até a atualidade, análise da produção brasileira e principais artistas. Relação da produção de xilogravura com os diversos movimentos da arte urbana nos dias de hoje.
- Conhecimento teórico, de gravação e exploração de técnicas de impressão com ênfase na cor.
- Conhecimento dos tipos de papel, suas características e possibilidades
- Suporte e acompanhamento crítico da produção dos participantes

DINÂMICA

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula

Oficina permanente

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

GRAVURA – Arte Brasileira do Séc.XX / Textos de Leon Kossovitch e Mayra Laudanna, Ricardo Resende; Apresentação Ricardo Ribenboim - São Paulo: Cosac & Naify / Itaú Cultural, 2000

MARTINS, Carlos. Gravura e Modernidade / Pinacoteca de São Paulo, 2016

HERKENHOFF, Paulo. Contra a gravura - Catálogo Rio Gravura, Rio de Janeiro, 1998

MARTINS, Carlos. A Gravura de Segall – Catálogo da exposição no Paço Imperial, Rio de Janeiro, 1987

A GRAVURA BRASILEIRA na coleção Mônica e George Kornis, Catálogo Caixa Cultural, Rio de Janeiro, 2008

MESQUITA, Ivo. Gravura em campo expandido / Pinacoteca de São Paulo, 2012

RECURSOS NECESSÁRIOS

Matrizes em madeira

1 folha de laminado de madeira

Papel canson 200g/m³

Goivas (Instrumentos de corte para xilogravura)

Caneta marcador permanente

Papel jornal

Papel manteiga

Papel triplex

Acetato transparente

Cola branca

Tesoura

SECRETARIA

- Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

- Cursos Contínuos cobram meia mensalidade no mês de dezembro. A cobrança é realizada à parte, via boleto.
- Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
- Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

JULIO CASTRO

Formado em gravura pela UFRJ com passagem pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage e UFRGS em Porto Alegre, dedica-se à produção artística desde os anos noventa. Participou das mostras coletivas A Paixão do Olhar MAM/RJ; Republicar, Museu da República-RJ (1993); da XV ESTAMPA – Salão Internacional de Gravura e Edições de Arte Contemporânea em Madrid (2007); Plaisir d’Offrir#2 – Galeria Dagmar De Pooter / Antuérpia, Bélgica (2009); Rio X Córdoba, Museu Emílio Caraffa, Argentina, entre outras. Individualmente expôs no Rio de Janeiro, Pelotas, Porto Alegre, em Lisboa no Centro Português de Serigrafia (2007) e em Bruxelas no ARS117 (2009), espaços em que fez residência artística como artista convidado. Em 2019 realiza residência no Otawara Cultural Center no Japão onde produz uma série de xilogravuras. Coordena o Estudio Dezenove, espaço dedicado à arte contemporânea localizado em Santa Teresa no Rio de Janeiro e desde 2011 é professor na área de Imagem Gráfica na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Vive e trabalha no Rio de Janeiro

Legenda da imagem: Julio Castro, Sem Título, 2018. Xilogravura.